

APRESENTAÇÃO E ORTOGRAFIA

A tabela a seguir apresenta os módulos do curso:

Módulos	Descrição
1. Ortografia	Emprego das letras, acentuação e hífen.
2. Morfologia	Dez classes gramaticais, flexões nominais e verbais, concordância nominal.
3. Sintaxe do período simples	Sujeito e concordância verbal; predicado, predicação verbal, complementos verbais, regência verbal e adjuntos adverbiais; adjuntos adnominais, complementos nominais e regência nominal; agente da passiva, apostos e vocativo.
4. Sintaxe do período composto	Orações subordinadas (substantivas, adjetivas e adverbiais; desenvolvidas, reduzidas e justapostas); orações coordenadas.
5. Pontuação do período simples e composto	Pontuação sintática, semântica e estilística
6. Estudo dos pronomes pessoais	Emprego, sintaxe e colocação
7. Vozes verbais e funções do SE	Vozes ativa, passiva e reflexiva; funções do pronome SE (e consequências para a concordância verbo-nominal)
8. Crase	Regência verbo-nominal, emprego do acento grave e paralelismo
9. Casos especiais de concordância	Verbal e nominal
10. Reescrita e reconhecimento de frases corretas e incorretas	Metodologia de elaboração de questões e particularidades léxicas
11. Estudo do verbo	Conceitos gerais, conjugação regular e irregular, emprego e correção
12. Tópicos especiais de morfologia	Processo de formação de palavras e especificidades de cada classe de palavras.
13. Fonética e fonologia	Fonema, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, dífono e separação silábica.



5m

O professor destaca a importância de realizar o curso na ordem que foi apresentada na tabela acima. Também aponta que a sequência entre os módulos 2 e 9 é a mais importante, pois as aulas devem ser assistidas exatamente nessa ordem.

Ao pular algum dos módulos dessa sequência, o aluno poderá ter dificuldades no entendimento da matéria. Por exemplo: antes de partir para o estudo do módulo 3, primeiro é necessário ter uma compreensão mínima do conteúdo do módulo 2. No módulo 3, alguns pontos serão esclarecidos e, conseqüentemente, será possível melhorar o entendimento do módulo 2.

O que o professor não recomenda é simplesmente ignorar o módulo 2 e pular para o estudo do módulo 3, por exemplo, pois isso dificulta a compreensão da matéria.



Além disso, o professor destaca que existem matérias que quase não caem em concursos públicos. Alguns exemplos são as matérias dos módulos 11, 12 e 13. É por isso que esses módulos estão no final do curso.

O professor também destaca que é muito importante complementar os estudos com a resolução de questões. Isso ajuda a fixar a matéria. Vale lembrar que a gramática que é cobrada em concursos públicos é a gramática da língua portuguesa escrita culta.

ORTOGRAFIA

A ortografia compreende três tópicos fundamentais: acentuação gráfica, emprego das letras e hífen.

O emprego das letras compreende a escrita correta das palavras. Por exemplo: o correto é “geito” ou “jeito”?

A ortografia é quem cuida da maneira como se deve escrever as palavras.

Existe uma regra ortográfica que diz: antes de “p” e “b” deve ser utilizada a letra “m”. Entretanto, é importante lembrar que as regras de ortografia nem sempre seguem essas regras simples.

Isso porque é justamente na ortografia que se encontram uma série de regras, porém com muitas exceções. Existem poucas questões de prova que cobram essas regras básicas.

Vale lembrar que a maioria dos estudantes entendem a escrita correta das palavras por assimilação.

Para que seja possível fazer essa assimilação, é muito importante que o aluno esteja habituado a ver textos escritos. Isso significa que a leitura é fundamental para melhorar essa capacidade de assimilar o texto escrito.

Assim, o professor orienta que não é necessário, para fins de concursos públicos, decorar as diversas regras de emprego das letras. Isso acaba gastando muita energia em algo que praticamente não é cobrado pelas bancas examinadoras.

Dentro da parte de ortografia, os assuntos mais importantes para fins de provas são a acentuação gráfica e o emprego do hífen, respectivamente.

Ao estudar ortografia, é preciso passar pelas regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Esse acordo foi decretado em 2008 e entrou em vigência em 2009, passando a ser oficial em 2016.

Vale lembrar que o acordo modifica somente a ortografia das palavras (como a palavra é escrita). Isso não muda a pronúncia, sintaxe, sentido e outros elementos das palavras.

A ideia do novo acordo é unificar a ortografia do português do Brasil com o português dos demais países que falam a língua portuguesa. No caso do Brasil, pouquíssimas palavras sofreram algum tipo de alteração, sendo o país menos afetado por essas mudanças.



TONICIDADE

É o estudo da sílaba tônica. Na língua portuguesa, a maioria das palavras possuem uma sílaba tônica (que é a sílaba mais forte). As sílabas mais fracas de uma palavra são chamadas de átonas.

Vale lembrar que a língua portuguesa tem algumas palavras que são monossílabos átonos, como é o caso das preposições de, em etc. Os pronomes oblíquos átonos também não possuem sílabas tônicas.

Dentro da ideia de tonicidade, as palavras se dividem em três tipos:

- Oxítonas: a última sílaba é a tônica;
- Paroxítonas: a penúltima sílaba é a tônica;
- Proparoxítonas: a antepenúltima sílaba é a tônica.

Exemplos:

Oxítonas:

- além → a – **lém**
- Parati → Pa – ra – **ti**
- País → Pa – **ís**

Em todos os casos acima, a sílaba tônica é a última. É por isso que são oxítonas.

O professor destaca o caso da palavra país, que cai na chamada regra do hiato. Entretanto, essa é uma regra que envolve acentuação gráfica e não tonicidade. É preciso ter cuidado com essa separação entre as matérias.

Paroxítonas:

- Mesa → **me** – sa
- Responsável → res – pon – **sá** – vel
- Saúde → sa – **ú** – de

Vale lembrar que saúde também cai na regra do hiato. Entretanto, novamente cabe ressaltar que o assunto aqui não é acentuação gráfica. Ao analisar a tonicidade, tem-se que a palavra saúde é uma paroxítona.

A regra de acentuação das palavras responsável não é a mesma da palavra saúde.

Proparoxítonas:

- Exército → e – **xér** – ci – to



Vale lembrar que a gramática da língua portuguesa exige que toda proparoxítona seja acentuada. Assim, o único momento em que tonicidade e acentuação gráfica devem ser analisados em conjunto é justamente nas proparoxítonas.

No caso das oxítonas e paroxítonas, o critério é diferente. Elas podem ser acentuadas ou não. Além disso, entre as acentuadas, a regra pode ser diferente.

É importante fazer essa separação entre tonicidade e acentuação gráfica, pois muitos alunos já erraram questões de prova por responder com base em acentuação gráfica uma questão que tratava de tonicidade.

Se o aluno tem dificuldade na matéria de separação silábica, o professor recomenda assistir a uma aula extra disponível no YouTube. Basta buscar: “Elias Santana separação silábica” na busca da rede de vídeos.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
